

EFEITO DE DOSE DECRESCENTES DE CICLUS (N-Liberação programada) NA ADUBAÇÃO NITROGENADA DE LAVOURA ESQUELETADA COMPARATIVAMENTE COM DOSE UTILIZADA DE UREIA (N-Solúvel)

Roberto Santinato Engº Agrº MAPA - procafé – Campinas SP e Vantuir A. Silva Engº Agrº e Prof. UNIPINHAL – E.S.Pinhal SP.

Com o advento de fontes de adubos nitrogenados de lenta ou programada ou ainda de gradual liberação, a aplicação do nitrogênio através de fontes de adubos solúveis, como a ureia pode ser substituída com as vantagens de menor perda por lixiviação ou volatilização, além da redução de custo com os parcelamentos manuais ou mecânicos.

Neste trabalho o objetivo é comparar doses decrescentes do adubo nitrogenado ciclus (30% N) com o nitrogenado ureia (45% N) na condução nutricional de lavoura esqueletada; afins de verificar a possibilidade de redução do nível de N utilizado na mesma – 180k/há e seus parcelamentos.

Todos os demais tratamentos nutricionais foram executados segundo as recomendações do MAPA - procafé para a região e os fitossanitários e culturais iguais a todos os tratamentos em estudo, que são:

- 1- Testemunha (Sem N) T
- 2- Adubação nitrogenada solúvel com ureia em 3 parcelamentos AS-Ureia
- 3- Ciclus 100% da dose de N solúvel – C -100%
- 4- Ciclus 80% da dose de N Solúvel (redução em 20%) – C- 20%
- 5- Ciclus 60% da dose de N Solúvel (redução em 40%) C-40%
- 6- Ciclus de 40% da dose de N Solúvel (redução em 60%) C-60%

A Ureia foi aplicada em outubro (início da brotação) com 100kg/ha; em Dezembro/ Janeiro 150kg/há e o terceiro parcelamento com também 150kg/há em Fevereiro.

O ciclus foi aplicado em cobertura do lado de cima das plantas em início de Outubro em uma única parcela nas doses de 600k/há para 100% da dose de N, 480 kg para redução de 20%, 360k/há para redução de 40%, e, 240 k/há para redução de 60%.

O ensaio acha-se instalado na chácara Shanadu no município de E.S. Pinhal-SP, 980 m de altitude, 18% declive em solo PVA, com o Cultivar Tupi IAC 1669-33, no espaçamento 3,40 x 0,50m.

O esqueletamento foi feito com decote a 1,80 m de altura, desbrotado total e lateralmente esqueletado a 40 cm em paralelo.

O delineamento experimental adotado é de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 12 plantas, sendo úteis as 8 centrais.

As avaliações neste primeiro ano constaram dos parâmetros de crescimento da ramagem das plantas esqueletadas. Também procedeu-se análise do solo e foliar para verificar: acidez de solo e nível foliar de N.

Resultado e conclusões

O quadro 1 que reúne os resultados obtidos demonstra a superioridade de todos os tratamentos sobre a testemunha (8%), evidenciando que adubação nitrogenada é necessária para o esqueletamento.

Entre os tratamentos não ocorre diferenças entre os ciclus 100% e ureia, o mesmo ocorre com ciclus 80%. Com ciclus 60% e 40% da dose tem-se melhor desenvolvimento, notadamente para 60%, ou seja, redução de 40%.

A análise do solo revelou que a uréia acidificou mais que o ciclus. Na análise foliar não houve correlação de doses, sendo a testemunha deficiente e os adubados com doses acima do nível limiar.

Nas condições do ensaio neste primeiro ano de condução **pode-se concluir que:**

- 1- O nitrogênio promove crescimentos em torno de 8% Saia,Ramos e Nº de Internódios do café esqueletado com Ureia ou Ciclus.
- 2- O Ciclus substitui a Ureia, podendo a nível de nitrogênio ser reduzido de 40 a 60%. O nível foliar de N foi adequado (> 3,0 para os tratamentos adubados e diferente (2,73) para a testemunha, não havendo correlação com a redução das doses)
- 3- A Uréia acidificou mais o solo que o Ciclus com PH inferior a 6,0.
- 4- O ensaio terá continuidade até a segunda safra pós poda.

Quadro 1- Parâmetros de crescimento e resultados de análise de solo e foliar em cafeeiros esqueletados, sob doses decrescentes de ciclus- E.S. Pinhal, SP, 2010.

Tratamentos	Parâmetros de crescimento					
	Diam da saia (cm)	R%	Comprim. do ramo (cm)	R%	Nº de Intern no ramo (nº)	R%
1- T	80,7	92	40,3	92	10,9	93
2- AS-Ureia	87,6	100	43,8	100	11,7	100
3- C - 100%	87,4	100	43,6	100	11,0	94
4- C - 20%	88,1	100	44,7	102	11,7	100
5- C - 40%	91,9	105	47,7	109	11,6	100
6- C - 60%	90,4	103	45,2	103	11,4	97

TRAT.		1	2	3	4	5	6
Anal Solo	PH V%	6,5	5,6	6,0	6,0	6,1	6,0
N Foliar		2,73	3,03	2,13	3,10	3,20	3,00

